



Fundação Universidade Federal de Rondônia

MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LITERÁRIOS

Departamento de Línguas Vernáculas

PLANO DE ENSINO	
DISCIPLINA:TEORIA DA POESIA	CÓDIGO:
CARGA HORÁRIA:60	CRÉDITOS: 3
ANO/SEMESTRE:2017.2	
PROFESSOR(A):JOSÉ EDUARDO MARTINS DE BARROS MELO	
Email para contato:edubarmel@hotmail.com	

EMENTA
A natureza e a evolução da linguagem poética e as teorias da poeticidade. A teoria e a análise do poema. Os estudos comparados entre as poéticas moderna e contemporânea e as poéticas clássica, neoclássica e medieval.
OBJETIVO GERAL
Identificar e analisar as características das poéticas moderna e contemporânea bem como da clássica, neoclássica e medieval.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none">- Proceder o estudo da teoria de base sobre a natureza e a função da linguagem poética, relacionando estes elementos;-Reconhecer os processos de formação e transformação da linguagem poética a partir da literatura clássica por meio dos estudos sincrônicos e diacrônicos;-Relacionar as principais manifestações das poéticas a partir do classicismo;-Identificar os traços norteadores de cada tendência discursiva considerando as principais correntes literárias e seus desdobramentos;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">-Natureza e função da Literatura;-Leitura do texto poético;-Poesia e poema;-Poética Clássica e seus desdobramentos;-Poética Medieval;-Romantismo e renovação;-Poéticas do modernismo;-Olhares contemporâneos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO
<p>Norma: De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, que regulamenta o sistema de avaliação discente na UNIR, a avaliação deverá ser processual, cumulativa e contínua, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.</p> <p>Frequência: De acordo com o Art. 124 do Regimento Geral da UNIR, a frequência mínima para aprovação é de 75%.</p> <p>Avaliação contínua: O processo de avaliação envolve a presença e participação do mestrando em todas as aulas, o que exige o estudo prévio dos textos elencados bem como pesquisa que apóie a solução de eventuais dificuldades de compreensão. O mestrando será avaliado levando-se em consideração: apresentações orais e escritas nas aulas designadas; participação ativa nos seminários realizados pelos colegas; outras atividades solicitadas pelo docente.</p> <p>Crêterios: A avaliação buscará os seguintes critérios, considerando as modalidades escrita e oral: domínio do tema; atualização na matéria; trabalho com as fontes; clareza na apresentação de informações, conceitos e questões; concisão e capacidade de síntese; capacidade de criar relações entre conceitos, textos e contextos; correção gramatical e fluência da linguagem; criatividade; engajamento nas aulas.</p> <p>Atividades:</p> <p>O processo de avaliação considerará o desenvolvimento das seguintes atividades:</p> <p>A presença e a participação do aluno nas discussões sobre os textos elencados para debates sobre os temas do programa;</p> <p>A apresentação de textos para debates em que revele o domínio dos estudos poéticos em suas diversas fases;</p> <p>A produção de um artigo como trabalho de finalização da disciplina com abordagem específica e que contenha no mínimo 8 e no máximo 12 laudas.</p> <p>OBS: Plágios resultarão em anulação da nota, reprovação na disciplina e/ou penalidade no mestrado, conforme o caso.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>ÁVILA, Afonso: O Modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1975.</p>

- BARTHES, Roland. Crítica e verdade. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética. 6. ed. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 2010.
- CARVALHAL, Tânia Franco. Literatura comparada. São Paulo: Ática, 1986.
- CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1998.
- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Belo Horizonte: EDITORA DA UFMG, 2001.
- ELIOT. T.S. Ensaaios. São Paulo: Art Editora, 1989.
- _____. O uso da poesia e o uso da crítica. São Paulo: É Realizações Editora, 2015.
- GUINSBURG. J. O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. São Paulo: CULTRIX, 1999.
- LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
- vol. I e II.
- MONTEIRO, José Lemos. A estilística. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.
- NITRINI, Sandra. Literatura comparada. São Paulo: Edusp, 1977.
- TODOROV, Tzvetan. Teoria da Literatura. Lisboa: Edições 70, 1978 (2 vols)
- LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- PAZ, Octavio. O arco e a ira. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- POUND, Ezra. ABC da Literatura. São Paulo: CULTRIX, 1988.
- WELLEK, René e WARREN, Austin. Teoria da Literatura. Porto: Publicações Europa-América, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AULA Nº	DATA	TEMAS/TEXOS
1	23.08	-Apresentação do curso com distribuição dos textos a serem debatidos em sala e que servirão como suporte para elaboração de artigos, bem como distribuição de duplas e exposição sobre os textos a serem apresentados. Início das discussões texto I: Texto I- René Wellek: Natureza da Literatura
2	30.08	Texto I- René Wellek: Natureza da Literatura
3	06.09	Eliot: a poesia , a tradição e o talento individual
4	13.09	Texto II- Poesia e Poema- Octavio Paz
5	20.09	-Grupo I: Poética clássica
6	27.09	-Grupo II: Poética medieval: as marcas do contraditório
7	04.10	Grupo III: Poesia no Romantismo
8	11.10	Grupo IV: Poesia no realismo
9	18.10	Grupo V: Poéticas do modernismo
10	25.10	Grupo VI: O contemporâneo
11	01.11	TRABALHO DE CAMPO PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO (envio para o e-mail edubarmel@hotmail.com
12	08.11	Apresentação da prévia do artigo a ser entregue como trabalho de conclusão da disciplina; LEITURA E ORIENTAÇÃO EM SALA COM BASE NAS ANOTAÇÕES REALIZADAS PELO PROFESSOR NO PERÍODO DE 01 A 08 DE NOVEMBRO.
13	15.11	Poesia nos anos 60, 70 e 80 : O concreto, o marginal e o Independente- só escrevemos no sul e no sudeste?
14	22.11	Poesia na virada do século 20: a crise e a crase
15	29.11	ENCERRAMENTO COM AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA E ÚLTIMAS ORIENTAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Dr. JOSÉ EDUARDO MARTINS DE BARROS MELO

Porto velho, 18 de agosto de 2017